



Processo nº 00078/2020

Parecer nº 241/2020 CEC/RS

O projeto “PORTAL NOITE DOS MUSEUS 1ª EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto “PORTAL NOITE DOS MUSEUS 1ª EDIÇÃO”, sem data fixa de realização e cadastrado como *ARTES INTEGRADAS*, está destinado a ocorrer na cidade de Porto Alegre sob orientação de Rompecabezas Entretenimento

Objetivo geral do projeto:

Fomentar a manutenção do portal Noite dos Museus com conteúdo voltado para diferentes atividades e segmentos artísticos, além de uma chamada artística.

Objetivos Específicos:

- Democratizar o acesso à arte e à cultura;
- Colocar obras de arte em espaços públicos visíveis para a comunidade de Porto Alegre;
- Incentivar a apropriação do espaço público pela comunidade no período pós-quarentena;
- Contribuir para o fomento da classe artística, através da divulgação de suas produções e de uma chamada artística;
- Mostrar para o público como acontece a produção de uma obra artística;
- Transformar o portal numa ferramenta de difusão da produção artística;
- Ser uma conexão entre diversas atividades e segmentos culturais;
- Incentivar a formação de público para a arte e a cultura.

Proposta e Metodologia:

A proposta consiste em realizar a manutenção portal digital Noite dos Museus, que servirá não apenas para divulgar a programação e os conceitos da edição de 2020 do evento, mas também recuperar o histórico das edições anteriores e, principalmente, servir de plataforma para a divulgação de notícias sobre a cena artística, cultural e a difusão de conteúdos relacionados a artistas, museus e instituições culturais. O portal será lançado ainda em maio. Ele fará uso de vários recursos digitais para divulgar os conteúdos artísticos e culturais e aproximá-los do público: além da publicação de notícias e textos, serão disponibilizados vídeos (via canal próprio no YouTube) e podcasts (via perfil no Spotify). Outra iniciativa é a Chamada Artística A Cidade Apropriada, ação que incentivará cinco artistas visuais a produzirem trabalhos durante o período de isolamento social que serão exibidos em espaços públicos de Porto Alegre, em um processo que será acompanhado e registrado pelo portal em vídeos, imagens e textos.

O projeto como um todo será executado em seis meses. A equipe principal será composta pelo

núcleo de conteúdo da Rompecabezas, que absorverá as funções de edição, redação, design e redes sociais. Os demais serviços (captação e edição de vídeo, captação e edição de áudio) serão executados por terceiros.

A rotina de manutenção do site seguirá a seguinte ordem: no início da semana, teremos uma reunião de pauta e daremos início à produção de vídeos, podcasts e playlists da semana. Posteriormente, editor e redator farão os primeiros contatos com as fontes para coletar informações e marcar entrevistas. Na sequência, teremos a captação de imagens, edição e finalização delas; roteirização e gravação dos podcasts; e a redação das notícias. Também teremos um planejamento das pautas da semana na seção notícias. A frequência de postagens fica da seguinte forma: Podcast - 2 por semana x 4 semanas = 8 por mês x 6 meses = 48 até o fim do projeto; Notícias - 2 posts por dia x 5 dias por semana = 10 por semana x 4 semanas = 40 por mês x 6 meses = 240 até o fim do projeto; Vídeos - 2 por semana x 4 semanas = 8 por mês x 6 meses = 48 até o fim do projeto. Já a execução da chamada artística inicia com a divulgação e seleção dos artistas por um conselho artístico. Essa comissão é composta pelo diretor, gerente e coordenadores de Conteúdo, além de dois conselheiros externos convidados atuantes no campo da arte. Estes últimos serão selecionados na execução do projeto, a fim de garantir uma escolha pertinente de nomes de relevância dentro do campo da arte naquele momento. A proposta da chamada artística é que os artistas pensem a obra para ser exposta em espaços ociosos ou perigosos de Porto Alegre, a serem definidos pelo conselho artístico.

A captação dos conteúdos em vídeo e foto serão realizadas de acordo com as medidas recomendadas para a prevenção e o combate à Covid-19 vigentes.

Em síntese, a proposta contempla: aproximação do público com a arte por meio da difusão de conteúdos artísticos relevantes e da programação cultural local e nacional; utilização original dos recursos tecnológicos da internet para a conexão entre artistas, museus/instituições culturais e público; sensação de pertencimento social e cultural do meio artístico e da comunidade em geral.

Valor Total: R\$ 242.768,32, solicitados integralmente do **Sistema Pró-Cultura RS LIC.**

Estrutura Final do Projeto:

Chamada artística;

Vídeos sobre o processo de produção das obras;

Posts sobre o processo de produção produzido pelo próprio artista (4 por artista);

Vídeo para público leigo sobre processos de criação e produção artística;

Produção das obras de arte;

Criação e divulgação de 48 Podcast;

Seleção de playlist no Spotify;

É o relatório.

2. Considerando o cenário artístico da região de Porto Alegre e a vasta produção que tem sido mantida durante os últimos anos, é gratificante ver um projeto preocupado em realizar um mapeamento e criar um espaço de divulgação e de ações na cidade. O ato de pensar local, valorizar o regional e entender o contexto urbano como uma plataforma possível em tempos de Covid-19 é um dos méritos do projeto, que ganha ainda mais força quando realiza isso através de uma equipe curatorial e uma organização que se apresenta de forma clara e detalhada. O proponente apresenta a

sua problemática: o desafio atual de manter viva, dinâmica e dialógica a relação entre artistas, instituições culturais, produtos culturais e público numa circunstância que impõe o distanciamento entre os elementos dessa equação. E da mesma forma que aponta as dificuldades de uma classe artística e da própria cidade em lidar com esse momento, soluciona de forma inventiva e responsável, tanto ao considerar o passado do projeto quanto com o pensamento sobre o que ele pode contribuir para um futuro incerto do Estado e do país. Compreende e ressalta, por meio de sua metodologia, que produzir arte é um ato de sobrevivência e, ao mesmo tempo, um mergulho incerto e muitas vezes solitário. E valorizar um sentido amplo, coletivo e envolvido com a disseminação das obras de quem resiste a esse 2020 é um ato que o projeto nos trás e que se alinha com o que é defendido pelo princípio que rege um Conselho de Estado: democratizar as possibilidades e assegurar a amplitude da cultura. E desse modo, o projeto muito contribui para a reflexão do que é uma política cultural cidadã pensada a longo prazo e no desenvolvimento de capital simbólico, que requer tempo para ser estruturado e ampliado. A sua preocupação resulta na formação de uma política cultural, porque valoriza também a demanda da cidade e da própria mudança dos mecanismos de expressão, uma cultura que se produz na interlocução do lugar com os próprios indivíduos. Estar nas ruas da cidade e ainda conseguir conectar com o espaço virtual combate as barreiras de ordem social, simbólica e econômica que marcam uma nação dividida pela falência do pensamento humano em um Brasil cada vez mais decadente. Assim, valorizar a arte, perceber a diversidade do espaço urbano, entender a precariedade do lugar, aproximar os artistas e criar um espaço virtual que resgata a memória do evento e ainda prepara o futuro é fundamental para a classe artística e fundamental para as próprias reflexões da política cultural do Estado.

3. Em conclusão, o projeto **“PORTAL NOITE DOS MUSEUS 1ª EDIÇÃO”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 242.768,32** (duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e sessenta e oito e trinta e dois reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade, fica estipulada a nota 5.

Porto Alegre, 05 de outubro de 2020.

Nicolas Beidacki

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS